



RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS ITAQUI

Itaqui/RS, 2015

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n - Bairro: Promorar - Itaqui - RS

CEP: 97650-000

Tel.: (55) 9907-0663- (55) 3433-1850

Fax:

VOIP: 2135 ou 2137

E-mail: itaqui@unipampa.edu.br

HTTP: //porteiros.unipampa.edu.br/itaqui/

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor:

Cleber Maus Alberto (01/04/2014 a 30/04/2016)

Coordenador Acadêmico:

Cristiano Ricardo Jesse (15/07/2014 a 30/04/2016)

Coordenador Administrativo:

Luis Hamilton Tarragô Pereira Júnior (01/04/2014 a 17/12/2015)

Ciro Sanches Lopes (23/12/15 a 30/04/16)

Coordenador curso Agronomia:

Carlos Eduardo Schaedler (01/04/2014 a 11/05/15)

Marcos Toebe (11/05/15 a 30/04/16)

Coordenador curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia:

Leomar Hackbart da Silva (01/04/2014 a 30/04/2016)

Coordenadora curso Ciência e Tecnologia de Alimentos:

Tiago André Kaminski (04/08/2014 a 30/04/2016)

Coordenador curso Engenharia de Agrimensura:

Marcelo Jorge de Oliveira (16/07/2014 a 30/04/2016)

Coordenador curso Matemática - Licenciatura:

Charles Quevedo Carpes (10/11/2014 a 30/04/2016)

Coordenador curso Nutrição:

Lana Carneiro Almeida (07/04/2014 a 30/04/2016)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12 de cada ano).....	11
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta.....	11
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa.....	14
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2015).....	15
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios.....	16
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados.....	16
Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12/2015).....	16
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2015).....	17
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação.....	19
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária didática na graduação por docente no semestre.....	20
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015).....	20
Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC). 20	
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade.....	21
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015).....	22
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2014 (situação em 31/12/2015).....	23
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2015.....	24
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	24
Quadro 18 - Carga horária didática na pós-graduação por docente no semestre.....	25
Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	25
Quadro 20 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão.....	25
Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação.....	26
Quadro 22 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2015).....	27

Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2015).....	27
Quadro 24 - Produção científica (situação em 31/12/2015).....	28
Quadro 25 - Ações de extensão (situação em 31/12/2015).....	30
Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão.....	31
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA.....	32
Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento.....	32
Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP.....	32
Quadro 30 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2015.....	33
Quadro 31 - Bolsas de pós-graduação.....	33
Quadro 32 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2015.....	34
Quadro 33 - Frota Própria do Campus.....	35
Quadro 34 - Frota de Terceiros utilizada pelo Campus.....	35
Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus.....	36

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	
HISTÓRICO.....	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO.....	
Plano Estratégico do Campus.....	11
Plano de Ação do Campus.....	14
INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	
COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	17
ESTRUTURA.....	
Gestão de Pessoal.....	18
Infraestrutura.....	22
Bibliotecas.....	25
ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	
Graduação.....	27
Pós-Graduação.....	47
Pesquisa.....	50
Extensão.....	52
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS.....	
CONVÊNIOS.....	
GESTÃO DE FROTA.....	
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	
PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2016.....	

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as ações desenvolvidas durante o exercício de 2015 no Campus Itaquí. Além de exercer o importante papel de uma prestação de contas ele também permite uma visão abrangente e útil do trabalho realizado, proporcionando o planejamento de novas ações administrativas, financeiras e pedagógicas durante o ano de 2016. Cumpre destacar que o trabalho dos servidores do Campus atendeu aos itens previstos na elaboração do relatório de gestão, procurando expor de forma clara as ações propostas pela equipe gestora do Campus Itaquí.

Na primeira parte do relatório será possível encontrar quais foram os principais objetivos estratégicos do Campus e o plano de ação adotado em 2015, terceiro ano de mandato da atual equipe diretiva. Os dados envolvendo a estrutura do Campus mostrarão o crescimento e as mudanças na gestão de pessoal, assim como aspectos da infraestrutura do Campus. Em relação às atividades acadêmicas serão apontados dados relativos à graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Fechando o documento teremos mais informações a respeito dos programas de bolsas e incentivos, convênios, gestão de frota e orçamento e as perspectivas do Campus para 2016.

Por fim, destacamos que este documento foi aprovado na ata 146/16 do Conselho do Campus, em reunião realizada no dia 28/04/16.

HISTÓRICO

O Campus Itaqui integrou a UNIPAMPA desde seu planejamento original inicial e foi instalado, juntamente com as outras unidades acadêmicas da instituição, a partir de setembro de 2006. Foi implementado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em acordo com o Ministério da Educação. Utilizou-se inicialmente em Itaqui o prédio situado à Rua Euclides Aranha, nº 1288, localizado no centro da cidade (onde hoje localiza-se a Universidade Aberta do Brasil) e que foi emprestado na época pela Prefeitura Municipal de Itaqui. As instalações da primeira sala de aula, do primeiro laboratório (de Biologia), da sala de desenho e do primeiro laboratório de informática foram realizadas pelos primeiros servidores, com apoio de funcionários públicos municipais, poucos dias antes da chegada da primeira turma de acadêmicos aprovados no Vestibular realizado pela UFSM para o Curso de Agronomia de Itaqui. As aulas iniciaram-se em 16 de outubro de 2006 com 50 (cinquenta) alunos matriculados. Todas as instalações até março de 2008, quando foi concluída a obra do prédio acadêmico I, já no Campus Itaqui, eram provisórias, precárias e careciam de melhorias. Pouco a pouco aprimorou-se o que foi possível, mas até aulas em um galpão com cobertura de zinco, extremamente quente no verão, localizado atrás do prédio principal, foram necessárias. Os pioneiros, tanto discentes quanto servidores, sofreram peculiaridades típicas de uma época provisória e de instalação.

Feito esse histórico apontamos a seguir outros relatos que julgamos pertinentes, de modo que os leitores deste documento possam compreender os percalços e êxitos do Campus Itaqui em busca da sua consolidação dentro da Universidade Federal do Pampa.

Em 2013 tomaram posse em fevereiro a nova direção do Campus Itaqui: Cleber Maus Alberto (Diretor), Renata Silva Canuto de Pinho (Coordenadora Acadêmica) E Luís Hamilton Tarragô Pereira Junior (Coordenador Administrativo). O Campus manteve um bom índice de alunos contemplados com o auxílio PAPE. Foram realizados vários eventos dentre os quais destacamos: curso de Extensão em Nutrição e Saúde Mental, Gisday, I Feira de Troca de Livros Usados da Biblioteca da Unipampa, Fórum de Integração Universidade e Sociedade, II Encontro de Nutrição da Fronteira Oeste, Dia do Nutricionista. Em relação à área de ensino solicitamos a aquisição de equipamentos de leitura Braille e treinamento para atendimento aos alunos com necessidades especiais, além de realizarmos uma pequena parceria com a

E.M.E.F. José Gonçalves da Luz a fim de conseguirmos apoio na transcrição de textos para o método Braille. Soma-se na área de ensino o encaminhamento da proposta de mestrado em Agronomia – Sistemas Integrados de Produção Agropecuária. Em relação a indicações para composição de comissões apontamos a indicação dos servidores Felipe Batista Ethur e Eloir Missio para compor a Comissão Especial de Auditoria Interna; Victor Wegner Maus e Leydimere Janny Cota Oliveira para compor o Conselho Gestor de Tecnologia de Informação. Eleição de Carlos Eduardo Suarez Lima como representante e por fim tivemos a eleição e posse de Carlos Eduardo Suarez Lima (representante do sindicato Rural) como representante da Comunidade no Conselho de Campus.

Em 2014 destacamos I Encontro Regional de Software Livre e Aplicações Open Source do Pampa, semana acadêmica dos cursos, participação na Expofeira do município de Itaqui e outros eventos de extensão elencados na sequência deste documento. Houve a atualização dos membros do Campus no Conselho Gestor de Tecnologia da Informação (Cristiano Galafassi e Rogério Rodrigues de Vargas) e as eleições das representações dos segmentos no conselho do Campus e demais comissões. Na área de ensino encerramos o ano com a oficina sobre cegueira e com a aprovação de uma especialização em Produção Vegetal. Em relação ao planejamento estratégico destacamos o trabalho da Comissão responsável pela avaliação do Campus que após a aplicação de questionários à comunidade acadêmica debruçou-se sobre os dados a fim de otimizar a melhor forma de atuação no ano seguinte.

É exatamente pela Comissão de Planejamento Estratégico que abrimos 2015. Essa Comissão formada por todos os segmentos da comunidade acadêmica do Campus começou gradativamente a colocar em prática as proposições que a análise dos dados revelou. Esse trabalho é de suma importância, pois, foi possível apontar os pontos fortes e fracos do Campus Itaqui, propiciando aos envolvidos a necessidade de se repensar o modo de atuar sobre as falhas.

Continuando a análise de 2015 destacamos a regulamentação interna para afastamento dos técnicos-administrativos para qualificação, assim como a consolidação do edital de afastamento parcial e total dos docentes para qualificação. Realizamos as eleições para representações docentes, técnicas e discentes nas comissões e órgãos do Campus, reconhecendo, registrando, que tivemos dificuldades na composição. Foram assinados novos

convênios e termos de cooperação técnica, por exemplo, o proposto com a Embrapa e com o Grupo Pitangueira. Em relação a eventos destacamos a realização do 1º *Workshop* do Empreendedorismo Rural realizado em agosto no parque do Sindicato Rural de Itaqui e Maçambará, a II Feira de Química realizada no mesmo local do 1º *Workshop*, o Sarau Literário que propiciou à comunidade acadêmica momentos de contato com a poesia e com os poetas e escritores locais, as visitas de técnicos-administrativos às escolas públicas a fim de divulgarem os nossos cursos e a Oficina *Google Drive* que proporcionou a professores da rede pública o contato com ferramentas digitais. Também registramos iniciativas sociais importantes como o Varal do Pampa, realizado pelo NuDE e a Campanha do Agasalho realizada pelo GRAE (Grupo de Ações e Eventos da Unipampa), os dois eventos visando a doação de roupas para os nossos alunos. No tocante ao ensino destacamos a preocupação do Campus Itaqui com o reconhecimento dos Cursos, trancamentos e abandonos dos alunos e o apoio à participação dos alunos e professores a eventos e visitas técnicas, como a realizada em dezembro no frigorífico Marfrig, em Bagé. Além disso, houve o aprimoramento do agendamento de salas (meta apontada no segundo semestre de 2015 para ser colocada em prática com mais ênfase em 2016), em virtude de termos uma demanda por salas maior do que a oferta de espaço físico. Quanto ao espaço físico do Campus é importante ressaltar que realizamos melhorias na área de convivência dos alunos, disponibilizando bancos e criando novos espaços com essa finalidade. Também realizamos a ampliação do estacionamento do Campus, assim como a limpeza da área do Campus e, com o apoio da prefeitura Municipal de Itaqui, o plantio de árvores em frente ao Campus, local que futuramente pretendemos utilizar como estacionamento. Em fevereiro, tivemos a entrega oficial da pintura vencedora do edital Cor e Vida, obra que embelezou o corredor principal do Campus Itaqui, servindo como cartão de visitas aos nossos estudantes vindos de todas as regiões do país. Fechando esse tópico houve a realização de pequenas obras envolvendo água, luz e rede lógica no prédio de Fitotecnia II, propiciando o uso satisfatório das instalações. Em relação à aquisição de materiais de consumo e permanente destacamos o recebimento do veículo Chevrolet Cobalt e a doação por parte da receita dos veículos camioneta Chevrolet S10, van Ford Transit e Scania R112 e 975 Kg de sementes forrageiras.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Plano Estratégico do Campus

Orçamento:

Objetivo 1- Transparência orçamentária com a comunidade acadêmica por meio de reuniões da comissão interna de gestão orçamentária;

Objetivo 2 - Manter e ampliar discussões dentro da comissão interna de gestão orçamentária;

Objetivo 3 - Elaboração e consolidação do planejamento estratégico do Campus.

Gestão de Pessoal:

Objetivo 1 - Implementação de um Plano de Gestão de Pessoal;

Objetivo 2 - Ampliação do PIS – Plano de Iniciação dos novos Servidores: apresentação do Projeto Institucional, Histórico do Campus e organização da instituição;

Objetivo 3 - Apoio pedagógico constante ao corpo docente;

Objetivo 4 - Lançamento de editais internos para qualificação de técnicos e docentes obedecendo aos critérios já elaborados;

Objetivo 5 - Avaliação da evasão de servidores e discentes;

Objetivo 6 - Rever o dimensionamento (ampliação e alocação) de funcionários terceirizados no campus;

Objetivo 7 - Criar condições internas e através da Reitoria para que os servidores participem em cursos, treinamentos, seminários, conferências, etc., que os qualifiquem de forma a instrumentalizar a Gestão na tomada de decisões;

Objetivo 8 – Criar condições para melhor atuação das comissões locais; e

Objetivo 9 – Discutir as normas de acesso e utilização de laboratórios.

Comunicação Social:

Objetivo 1- Elaborar um plano de divulgação da UNIPAMPA e dos cursos do Campus Itaqui na cidade e região;

Objetivo 2- Estimular e colaborar para que a marca UNIPAMPA esteja presente nos eventos locais e regionais, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo 3 – Desenvolver ações para a produção de um registro Histórico dos Cursos e do Campus;

Objetivo 4 - Ampliação e estruturação da divulgação das atividades realizadas pela comunidade acadêmica.

Planejamento e infraestrutura:

Objetivo 1 - Definir no Setor de Planejamento e Infraestrutura do Campus o Plano Diretor do Campus;

Objetivo 2 – Definição do calendário periódico de reuniões do Conselho do Campus planejadas semestralmente e a ser realizada em salas de aula para ampla participação de docentes, técnicos, discentes e gestão do campus;

Objetivo 3 - Estabelecer junto à PROPLAN projetos que atendam as necessidades dos cursos;

Objetivo 4 - Melhorar a acessibilidade e a aparência de dentro e de fora do campus (entrada em frente ao campus, acessos laterais e estacionamento, urbanização interna e externa);

Objetivo 5 - Melhorar a segurança interna (laboratórios, etc.) e externa do campus (cercamento da área física e iluminação);

Objetivo 6 - Adequar os espaços físicos do campus para o melhor aproveitamento e atendimento das necessidades prioritárias (como biblioteca, salas de professores, salas de aula, laboratórios, setor administrativo, espaço físico para representações estudantis, galpão de máquinas e outros);

Objetivo 7 - Melhorar a manutenção da estrutura disposta no campus, tanto na conservação dos prédios e equipamentos, bem como na limpeza das áreas verdes;

Objetivo 8 – Estruturar um plano de manutenção e conservação de equipamentos;

Objetivo 9 – Adequar os laboratórios de sementes e solos para a prestação de serviços.

Políticas relacionadas ao Ensino

Objetivo 1 - Planejar ações interdisciplinares com o auxílio das Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Objetivo 2 - Planejar estratégias para minimizar a evasão de alunos, professores e técnicos;

Objetivo 3 - Discutir coletivamente e criar um sistema eficiente e seguro de acesso aos laboratórios e utilização dos equipamentos de forma democrática, atendendo as necessidades do ensino, pesquisa e extensão e cumprindo as exigências legais;

Objetivo 4 - Reuniões periódicas com representantes discentes;

Objetivo 5 - Melhoria do processo ensino-aprendizagem;

Objetivo 6 - Incentivar os alunos quanto à permanência no curso mostrando a importância do mesmo;

Objetivo 7 - Informar quanto à diversidade do mundo do trabalho e a profissionalização que os cursos oferecem;

Objetivo 8- Buscar junto à comunidade local espaços destinados ao lazer dos alunos e servidores da UNIPAMPA, para promover a integração entre todos;

Objetivo 9 – Discutir na comunidade acadêmica a proposta de novos cursos.

Políticas relacionadas à Pesquisa

Objetivo 1 - Apoiar a formação de recursos humanos incentivando a criação de grupos de pesquisa nas diferentes áreas;

Objetivo 2 - Incentivar a realização de congressos, seminários e/ou simpósios que possam ser relevantes ao desenvolvimento de novas tecnologias voltadas a região de atuação da UNIPAMPA – Campus Itaquí;

Objetivo 3 – Melhorar a infraestrutura de laboratórios;

Objetivo 4 – Planejar a utilização da área experimental;

Objetivo 5 – Viabilizar a utilização do Pivô Central.

Políticas relacionadas à Extensão

Objetivo 1 - Criação de uma agenda de eventos;

Objetivo 2 - Incentivar a extensão, de forma a abranger o papel social dos cursos para que as tecnologias cheguem até a comunidade.

Objetivo 3 – Apoiar eventos dos grupos de extensão do campus.

Políticas relacionadas à Pós-graduação

Objetivo 1- Buscar a efetiva implantação do Curso de Pós-graduação no campus;

Objetivo 2- Fomentar discussões e elaborações de projetos para a prospecção de cursos novos de pós-graduação para o campus, conforme a demanda da comunidade acadêmica.

Políticas de Assistência Estudantil

Objetivo 1- Tentar viabilizar espaço físico para a instalação de Centros Estudantis;

Objetivo 2- Buscar junto ao Poder Público Municipal alternativas para a utilização do Restaurante Popular mais próximo ao campus;

Objetivo 3- Envidar esforços junto a PROPLAN e a Reitoria para o término da cantina/restaurante do campus;

Objetivo 4- Buscar junto ao Poder Público Municipal a manutenção e o aperfeiçoamento das linhas de ônibus;

Objetivo 5- Desenvolver ações voltadas a práticas culturais e esportivas, melhorando o convívio entre a comunidade universitária;

Objetivo 6- Planejar melhor e ampliar as viagens de estudos e eventos em geral;

Objetivo 7- Fomentar junto à sociedade investimentos em moradias estudantis.

Plano de Ação do Campus

A Direção do Campus Itaqui apresentou uma proposta de descentralização para efeito de realização do planejamento estratégico do Campus Itaqui. Recomendou a constituição de uma comissão especial para esse trabalho. A proposta foi acolhida pelo Conselho de Campus e constituiu-se a comissão do planejamento estratégico, que realizou primeiramente um levantamento de opiniões sobre as debilidades do Campus Itaqui junto à comunidade universitária no final de 2014. Os dados encontram-se disponíveis no site do Campus Itaqui:

http://porteiros.unipampa.edu.br/itaqui/index.php?option=com_content&view=article&id=572

Mais especificamente no relatório que segue:

[http://porteiros.unipampa.edu.br/itaqui/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=400&Itemid=56.](http://porteiros.unipampa.edu.br/itaqui/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=400&Itemid=56)

A partir desse levantamento, a comissão elaborou um cronograma de reuniões que possibilitará a discussão com os setores mais mencionados como problemáticos pela comunidade universitária para definir as causas e efeitos, bem como através de um “brainstorm” definir seu plano para futuras ações, metas e prazos para execução. Simultaneamente ao trabalho dessa comissão, também com objetivo de descentralização, há trabalho desenvolvido pela comissão local de infraestrutura para deliberar sobre questões de infraestrutura prementes do Campus Itaquí. E essa comissão terá a responsabilidade futura de desenvolver o Plano Diretor Técnico do campus, que incluirá todas as perspectivas em termos de obras.

Por fim, o Campus Itaquí constituiu também a comissão de cursos novos para desenvolver a discussão sobre perspectivas de novos cursos para o campus. Essa comissão já organizou discussões iniciais com setores da comunidade universitária. Com a constituição dessas três comissões internas e com o funcionamento regular da estrutura institucional da UNIPAMPA em Itaquí, fica caracterizado um processo de ampla descentralização quanto às decisões sobre as principais questões do campus.

Em relação às obras o Campus promoverá todos os esforços possíveis para a efetiva conclusão das seguintes obras já licitadas pela Universidade Federal do Pampa (Unipampa) para o Campus Itaquí: Prédio Administrativo, Prédio Acadêmico III, Prédio da Cantina/Restaurante Universitário, Prédio Acadêmico IV, Prédio Casa do Estudante, Cercamento do Campus, Subestações III e IV de energia elétrica.

Além disso, deveremos priorizar demandas e confecção de projetos para novas obras junto à comissão de infraestrutura e planejamento do Campus Itaquí. Citamos os seguintes projetos: Prédio da Planta de Processamento de Alimentos, Prédio de Almoxarifado de Materiais, Guarita elevada, 2ª fase da urbanização, conclusão da 1ª fase do projeto da urbanização, reforma das estufas e viveiros com material policarbonato; Instalação do Pivô Central, instalação de divisórias de vidros nos cinco laboratórios, reforma dos laboratórios de Fitopatologia e Microbiologia (sala 318), de Sementes (sala 332) e de Absorção Atômica (sala 124). Além disso, destacamos a proposição de aquisição de área que permitirá futuramente a expansão do Campus e a construção de novos prédios. Elencamos na sequência outras propostas previstas para 2016:

a) **Área de Ensino**

- Diminuir a retenção de alunos nas disciplinas básicas dos cursos de graduação do Campus Itaquí;
- Aumentar o número de formados através de reofertas de componentes curriculares, número menor de alunos e horários flexibilizados;
- Aumentar o número de cursos de Pós-graduação.

- Busca de semana acadêmica integrada do Campus Itaqui num mesmo semestre, conforme calendário acadêmico da UNIPAMPA, mediante constituição de uma comissão permanente para integração;

- Realização de reuniões abertas à participação de todos os docentes do Campus Itaqui sobre o tema específico “projetos de ensino, pesquisa, extensão e práticas integradas” sempre que ocorrer abertura de editais para esse fim. Desta forma, incentivar a participação da comunidade acadêmica nos editais internos e externos à Unipampa;

- avaliação a partir dos núcleos docentes estruturantes dos cursos com a realização de avaliações sobre a situação atual dos PPCs de cada curso.

b) Área de pesquisa

- Aprimorar estrutura e infraestrutura da área experimental do Campus Itaqui para que a mesma passe a propiciar a produção de pesquisas;

- Aprimorar sistema de informações dos projetos de pesquisa desenvolvidos no campus e membros integrantes;

c) Área de extensão

- Retomada do seminário anual de extensão, a ser realizado no segundo semestre de cada ano;

- Dia da extensão no Campus: nessa ação, serão convidados todos os coordenadores de projeto para participar e, um dia por mês, alguns projetos seriam apresentados no Campus, visando chamar a atenção para as atividades de extensão;

- Buscar parceria com instituições do município, públicas e/ou privadas, buscando formas de angariar recursos para projetos de extensão;

INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Visando a inserção da universidade na sociedade foram incentivadas e realizadas diversas atividades:

- O Grupo PET Agronomia com atuação intensa junto as escolas de Itaqui e a comunidade;

- Projetos de avaliação nutricional em escolas e asilos;
- Participação sistemática em programas de rádios de Itaqui;
- Elaboração da Feira de Livros Usados na praça central;
- Visitação de escolas com programação de leituras nas bibliotecas, experiências em laboratórios, utilização da sala de informática;
- Implantação de projeto de cinema para escolas, através do Projeto mídia 4.0;
- Participação de técnicos em palestras sobre a importância da leitura;
- Participação em eventos ligados ao agronegócio;
- Aproximação com empresas locais (Camil, Josapar, Vinícola Campos de Cima);
- Parcerias com Sindicato Rural e Associação dos Arrozeiros;
- Projetos conjuntos com a Prefeitura Municipal nas secretarias de meio ambiente, de saúde e de educação;
- Doação de presentes de Natal para crianças carentes;
- Apoio dos servidores aos flagelados pelas cheias do rio Uruguai;
- Recebimento de medalha por parte da Câmara de Vereadores de Itaqui;
- Intensificação das atividades de extensão do Campus, relatadas no histórico do Campus em 2013.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Secretaria Administrativa, através do setor de Comunicação e Eventos, desenvolveu diversas atividades com relação à disseminação de informação e de aproximação com a comunidade interna e externa. A criação do Jornal PAMPIANO, com edições mensais, visa socializar e publicizar as atividades desenvolvidas pela Comunidade Acadêmica local. O mensário tem abrangência institucional, pois é repassado as demais unidades. A instituição carece de um instrumento de publicidade interna e único, visando diminuir esta necessidade, foi criado este meio de comunicação. Também através deste setor buscou-se uma melhor interação com a Comunidade Acadêmica, tanto em atividades e ações acadêmicas, como aquelas também de interesse da sociedade, como a socialização de cursos, seminários, etc. Também através do Setor de Comunicação e Eventos a unidade passou a contar a partir do ano de 2014 com infraestrutura básica para auxiliar os cursos na realização e participação de eventos internos e externos. Atualmente o setor conta com tendas, balcões, banner's, gerador de energia e outros equipamentos, que facilitarão a execução destas atividades.

ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/15)

Nível	2013	2014	2015
Auxiliar	0	2	3
Assistente	21	21	25
Adjunto	40	45	44
Associado	0	1	3
Titular	0	0	
Substituto	-	2	5
Temporário	03	0	
TOTAL	64	71	80

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaquí

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			1	1	
Analista de TI			1		
Assistente em Administração	2	4	7		
Assistente Social		1			
Bibliotecário – Documentalista		1			
Engenheiro / Agrônomo			1	2	
Nutricionista				1	
Pedagogo			1		
Secretário Executivo			1		
Técnico de Tecnologia da Informação	2				

Técnico em Assuntos Educacionais			3		
Técnico em Eletroeletrônica					
Técnico em Laboratório / Biologia	1	1	1	2	
Técnico em Laboratório / Química		3		2	
Técnico em Contabilidade			1		
Técnico em Laboratório / Agroindústria		1			

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaquí

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade (Situação em 31/12/2015)

Setor	Nº de Servidores		
	2013	2014	2015
Secretaria da Direção	1	1	1
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Biblioteca	3	4	3
Secretaria Acadêmica	5	6	5
NuDE	4	4	4
Laboratórios	12	12	10 (01 licença-interesse)
Setor de Estágios	1	1	1
Nutricionista	1	1	01 (exercício provisório no UFRJ)
Agrônomos	2	2	3
<i>Coordenação Administrativa</i>			
Secretaria Administrativa	1	1	1
Infraestrutura	1	1	1
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	2	2	3
Setor de Compras e Patrimônio	1	1	1
Setor de Patrimônio	1	1	1

Setor de Orçamento e Finanças	1	1	1
Setor de almoxarifado	1	1	1
Diárias e bolsas	1	1	1
Assessoria de Comunicação Social	1	1	1
Gestão de pessoal	1	1	1
Frota e Logística	1	1	1
Obs: O servidor Luis Hamilton está provisoriamente em Bagé – RS desde o final de dezembro de 2015.	-	-	-
Total	41	43	41

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaqui

Análise crítica:

A unidade no ano de 2015 manteve a média de servidores em relação ao ano de 2013. Em relação a 2014 tivemos decréscimo nos setores Biblioteca e laboratórios. Essa situação é resultante de redistribuições ou licenças previstas em lei. Atendendo a demanda dos cursos, foi autorizada a redistribuição de um agrônomo para o Campus Itaqui e a nomeação de um terceiro servidor para o Setor de Tecnologia da Informação.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2015)

Setor	Nº de Funcionários		
	2013	2014	2015
Limpeza	6	6	8
Vigilância	4	4	8
Portaria	6	6	6
Serviços Gerais	1	4	4
Motoristas	3	3	3

Agente agropecuário	0	4	4
Total	20	27	33

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaquí

Análise crítica:

A gestão dos serviços terceirizados é feita conjuntamente entre a Direção do Campus e os fiscais de contrato, procurando sempre obter o melhor resultado e aproveitamento dos serviços disponíveis, orientando os agentes terceirizados a atuarem com zelo ao patrimônio e aos recursos públicos. Em 2015 houve o aumento no quadro de terceirizados no Setor de Limpeza (02 funcionários) e Vigilância (01 posto diurno e 01 posto noturno). Isso supriu parcialmente as demandas já apontadas em anos anteriores pelo campus, que sofria com déficit de pessoal nestas áreas.

Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)	
	2014	2015
Terreno	341.690 (100.000+7.260+134.430+100.000)	341.690
Área Construída	1.562,40 m ² (Acadêmico I) 2.200,00 m ² (Acadêmico II) 180,00 m ² (Pavilhão de Fitotecnia I) 24,00 m ² (Guarita) 18,00m ² (Subestação de média tensão) 180 m ² (Pavilhão de Fitotecnia II) 100m ² (Prédio de Biotério) 4.264,40 m² (TOTAL)	4.264,40

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis		Área total (m ²)	
	2014	2015	2014	2015
Sala	-	-	-	-
Prédio	01	01	612,67	875,67
Outros (especificar)	-	-	-	-
Total	-	-	-	875,67

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus

Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12)

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2013	2014	2015
Salas de aula	12	13	13
Laboratórios	17	17	17
Biblioteca	02	2	2
Sala de Professores	15	15	15
Sala de Reuniões	-	-	-
Sala apoio pedagógico	1	1	1
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	2	2	2
Auditório	-	-	-
Restaurantes e cantinas	-	-	-
Diretórios Acadêmicos	-	-	-
Almoxarifado geral	1	1	1
Almoxarifado vidrarias	1	1	1
Almoxarifado reagentes	1	1	1

NTIC	1	1	1
Secretaria Administrativa	1	1	1
Cozinha	2	2	2
Sala dos Técnicos de Laboratório	1	1	1
Pavilhão de Fitotecnia	2	2	2
Subestação	3	3	3
Guarita	1	1	1
Sala empresa junior	1	0	0
Área experimental (24 ha)	1	1	1

Fonte: Setor administrativo do Campus

Análise crítica:

Em função dos problemas enfrentados com a realização de obras no Campus Itaquí, situação esta que independe de gerência interna, uma vez que os problemas foram causados por empreiteiras, no ano de 2015 foi necessária a locação de novo prédio para acomodar salas de professores. Isto teve como objetivo a disposição de mais salas de aulas e a manutenção dos discentes e de suas atividades de ensino, dentro da sede da unidade. Fundamenta-se esta definição, pela necessidade de se evitar o aumento da evasão de alunos, que na unidade é grande, de se criar mais dificuldades aos acadêmicos, uma vez que pelos problemas já relatados a unidade não conta com restaurante universitário, moradia estudantil e também não há um transporte público municipal de qualidade. Urge para o Campus Itaquí, comprovando-se pela existência da atual locação de espaços físicos, a necessidade da disposição de novos espaços físicos, para que atividades de ensino, pesquisa e extensão obtenham a qualidade necessária para os objetivos da Comunidade Acadêmica. No ano de 2015 houve apenas o acréscimo de um laboratório, que já possuía a sala e obteve os equipamentos necessários para o seu funcionamento. Desta forma, o aumento de servidores e aulas teóricas demandou ocupação das salas no Campus e nos prédios alugados e demonstra a imensa necessidade da finalização das obras. Assim, a área do Campus praticamente não teve crescimento em área física. Atualmente, não há laboratórios para prestação de serviços. Entretanto, há laboratórios com equipamentos e necessitando outros equipamentos, instalações elétricas, salas específicas (sem atividades de ensino concomitantes) ou certificados para que possam prestar serviços à comunidade acadêmica. Estes laboratórios são na área de análises de solos, sementes, água, agrimensura, máquinas e bromatologia. Além disso, há necessidade novo laboratório de informática com especificações para utilização somente em aulas práticas;

Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2015)

Item	Nº de exemplares		
	2013	2014	2015
Título de livros	2763	2884	2934
Exemplares de livros	16121	17799	18.088
Títulos de Periódicos Nacionais	0	0	0
Títulos de Periódicos Estrangeiros	0	0	0
Empréstimos de Livros/Ano	30695	12758	7395
Reservas de Livros	169	289	40
Assinaturas de Jornais	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0
Monografias	100	201	201
Teses e Dissertações	05	10	11
TOTAL	4985 3	33652	25735

Fonte: Biblioteca do Campus Itaquí

Análise crítica: Conforme os dados lançados na planilha houve crescimento no acervo em relação aos anos anteriores, passando de 16121 exemplares, em 2013, para 18.088 exemplares em 2015. O acervo atende em partes os requisitos legais de bibliografia básica e complementar, porém, ainda faltam títulos, os quais já foram demandados à coordenação de bibliotecas. Observa-se que apesar do aumento do acervo da biblioteca, ocorreu a diminuição no empréstimo de livros. Isto ocorreu principalmente devido as greves dos técnicos em assuntos educacionais, que resultou no fechamento da biblioteca. Para sanar esse problema foi realizado pela biblioteca maior difusão dos serviços da biblioteca para os novos alunos. O

espaço físico ocupado atualmente pela biblioteca do campus não é suficiente para acomodar o acervo, pois existe a necessidade de agrupar em um mesmo espaço setores para execução de tarefas administrativas, pesquisa ao acervo e local para estudo. A expansão realizada no início de 2013 já foi saturada, ocorrendo nova ampliação, com o deslocamento da sala estudos para a sala 124, no prédio acadêmico II. Em 2016 tem-se a perspectiva de que ocorra a transferência da biblioteca para o prédio administrativo.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Agronomia	75	70	54	10	24	0	50	50	50	25	20	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	52	52	50	8	10	10	50	48	33	02	4	3
Nutrição	68	66	52	6	10	0	50	50	52	18	16	10
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Integral	76	76	75	10	10	10	76	74	43	0	2	1
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	79	78	80	10	12	10	75	74	50	05	4	7
Engenharia de Agrimensura	52	46	50	10	16	10	50	43	33	02	3	15
Licenciatura em Matemática	58	54	52	10	8	10	50	49	52	08	5	9
Total	46	44	413	74	70	50	40	38	43?	60	54	46

Fonte: Coordenação Acadêmica do Campus Itaqui

ANTUNES										
ANA MARIA VARGAS CALEGARO	Iniciou no 2º Semestre de 2015	14,3	0	0	0	0	0	0	0	0
ANNE Y CASTRO MARQUES	9	25	0	0	0	0	38	26	35	42
ANDERSON WEBER	Iniciou no 2º Semestre	8	0	0	0	0	0	0	0	0
BRUNO NEUTZLING FRAGA	7	8	0	0	0	0	0	0	15	30
CARLA POHL SEHN	Afastamento qualificação	14	0	0	0	0	28	25	15	30
CRISTIANO GALAFASSI	10	8	3	0	0	0	36	36	12	12
CASSIA REGINA NESPOLO	28	Licença	0	0	0	0	32	48	40	60
CARLOS EDUARDO SCHAEGLER	10,7	14,3	0	0	0	0	24	24	0	0
CESAR	9	8	0	0	0	0	48	48	20	0

ALBERTO RANQUETAT JUNIOR										
CRISTIANO RICARDO JESSE	13,7	5	0	0	0	0	63	60	20	30
CHARLES QUEVEDO CARPES	10	8	0	0	4	0	12	24	8	12
CLEBER MAUS ALBERTO	9	9	0	0	0	4	82	108	0	0
CINTIA DOS SANTOS MOSER (SUBSTITUTA)	10	Vinculo encerrado	0	0	0	0	0	0	0	0
CRISTINA DOS SANTOS LOVATO	4	16	0	0	0	0	0	0	0	0
DAIANE CAMPARA SOARES	12	8	0	0	0	0	8	12	0	0
DEISE PEDROSO	12,7	12	0	0	0	0	10	10	0	0

MAGGIO										
DORIS GROEHS DALENOGARE (SUBS.)	16,06	Vinculo encerrado	0	0	0	0	0	0	0	0
EDUARDO BOHRER DE AZEVEDO	8	17	4	0	0	0	50	48	10	12
ELIZETE BEATRIZ RADMANN	16	13	0	0	2	0	60	60	0	0
ELOIR MISSIO	9,3	12	0	0	2	0	57	42	97	120
FABIANA CRISTINA MISSAU	12	14	0	0	0	0	10	10	8	8
FABIO LUCAS IZAGUIRRE MARTINS	8	Afastamento qualificação	0	0	0	0	0	0	0	0
FABIANE FLORES PENTEADO GALAFASSI	16	7	3	0	0	0	0	0	0	0
FERNANDA	17,53	14,53	0	0	0	0	80	48	0	0

ALINE DE MOURA										
FERNANDO FELISBERTO DA SILVA	13,5	10	0	0	2	2	82	12	0	0
FLAVIO DIAS FERREIRA	8	27	0	4	0	0	18	18	0	0
GABRIELE ROCKENBACH	14,53	Vinculo encerrado	0	0	0	0	26	0	13	0
GABRIEL DOS SANTOS KEHLER	12	8,3	0	0	0	0	0	0	0	0
GERALDO LOPES CROSSETTI	12	16	0	0	2	0	0	0	0	0
GUILHERME SOUZA SANTOS (SUBSTITUTO)	Iniciou no 2º Semestre de 2015	15,5	0	0	0	0	0	8	0	0
GRACIELA SALETE CENTENARO	8	9	0	0	0	0	62	42	0	0
GUILHERME	17,5	15,5	0	0	0	6	68	78	0	0

JULIANA BERNERA RAMALHO	Iniciou em 2015/2	19,60	0	0	0	0	0	0	0	0
KARINA SANCHES MACHADO D ALMEIDA	13	Afastamento qualificação	0	0	0	0	18	0	36	42
KARLA BEATRIZ VIVIAN SILVEIRA	13,2	7,2	0	0	0	0	60	40	0	0
LANA CARNEIRO ALMEIDA	8	5	0	0	0	0	110	16	8	12
LEOMAR HACKBART DA SILVA	12	10	0	0	0	0	0	0	10	12
LEONEL GIACOMINI DELATORRE	12	8,3	0	0	0	0	40	20	0	0
LEUGIM CORTEZE ROMIO	12	8,4	0	0	0	0	12	0	60	60
LEYDIMERE	13	8	0	0	0	0	48	48	12	12

JANNY COTA OLIVEIRA										
LUCIAN DEL FABBRO (SUBS.)	7,30	Vinculo encerrado	0	0	0	0	0	0	0	0
LUCIANA ZAGO ETHUR	16	10	0	0	0	0	73	60	34	42
MARCELO JORGE DE OLIVEIRA	12	10	0	0	0	0	24	24	24	24
MARCOS TOEBE	14,30	11	0	0	0	0	36	36	8	12
MARIA ARLITA DAS SILVEIRA SOARES	10	Redistribuição	0	0	0		12	0	0	0
MARINA PRIGOL	16	14	4	0	0	0	51	26	15	24
MARINA COUTO PEREIRA	Ingressou em 2015/2	8	0	0	0	0	0	0	0	0
MICHELLE DA SILVA SANTOS	9	9	0	0	0	0	6	6	78	78

NELSON MARIO VICTORIA BARIANI	10	8	0	0	0	0	30	30	12	12
PAULA FERNANDA PINTO DA COSTA	4 (afastamento para qualificação)	11,3	0	0	0	0	0	0	8	12
PAULA FERREIRA DE ARAUJO RIBEIRO	12	8	0	0	0	0	120	120	0	0
PATRÍCIA PUJOL GOULART CARPES	12	8	0	0	0	0	48	48	6	12
PAULO JORGE DE PINHO	13	12	0	0	2	0	81	60	16	24
PAULO ROBERTO CARDOSO DA SILVEIRA	Ingressou ao final de 2015/2	Ingressou ao final de 2015/2	0	0	0	0	0	30	0	0
RADAEL DE SOUZA	12	8	0	0	0	0	66	84	6	12

CORACINI										
SHANDA DE FREITAS COUTO	12	20	0	0	0	0	42	12	33	48
SIDNEI LUIS BOHN GASS	14	10	0	0	0	0	30	30	68	72
SILVANA PETERINI BOEIRA	Ingressou em 2015/2	10	0	0	0	0	0	66	0	20
SIMONE NOREMBERG KUNZ	8	14	0	0	1	0	16	16	0	0
TIAGO ANDRE KAMINSKI	12	7	0	0	0	0	26	20	0	0
VALCENIR JUNIOR MENDES FURLAN	8	10	0	0	0	0	92	72	0	0
VANESSA NEUMANN SILVA	20	20	0	0	4	2	12	12	9	18
VIRNEI SILVA MOREIRA	8	12	0	0	0	0	44	60	28	30

Fonte: Coordenação Acadêmica do Campus Itaqui

Professores, componente curricular e curso de pós graduação (*strictu sensu*)

Alexandre Russini: Máquinas e Mecanização Agrícola; Programa: Programa de Pós-Graduação em Agricultura de Precisão (60 h) (Universidade Federal de Santa Maria).

Mauro Beutler: metodologia Científica, 30 h na UFFS Campus Erechim, no programa de mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.

Cristiano Galafassi: Práticas e Espaços de Comunicação na Escola da Especialização em Coordenação Pedagógica: Escola de Gestores para a UFRGS - Polo de Santa Maria, 45h.

Eduardo Azevedo: Nutrição de Ruminantes - 30 horas; Manejo de pastagens e interação planta-animal - 30 horas; Programa de Pós-graduação em Ciência Animal (30 h) (UNIPAMPA, Uruguaiana).

Fabiane Galafassi: Práticas e Espaços de Comunicação na Escola da Especialização em Coordenação Pedagógica: Escola de Gestores para a UFRGS - Polo de Santa Maria, 45h.

Marina Prigol: Bioquímica experimental (60 hs), Programa de pós-graduação em Bioquímica, Campus Uruguaiana.

Rolando Mamani: TERMODINÂMICA; Carga horária total: 60 h; Semestre; Programa de Pós Graduação em Engenharia, UNIPAMPA – Alegrete.

Sandra Regina Coracini, 20 horas semanais de atividades no Inglês sem Fronteiras.

Os componentes curriculares ministrados na pós graduação (*lato sensu*) ocorreram na especialização em produção vegetal (Campus Itaqui).

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Agronomia	252	285	244	17	28	17
Ciência e Tecnologia de Alimentos	82	118	92	21	10	10
Nutrição	151	182	166	10	18	18
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Integral	86	129	87	0	5	5
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	117	154	130	0	9	5
Engenharia de Agrimensura	63	91	92	0	0	0
Licenciatura em Matemática	58	82	90	0	0	0
Total	838	1041	901	48	70	55

Fonte: Coordenação Acadêmica do Campus Itaquí

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2015)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Agronomia				01		
BIC&T		01				
Total		01		01		

Fonte: NuDE

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2013	78	-	44
2014	112	-	30
2015	109	-	42
Total	299	-	116

Fonte: Setor de Convênios e Estágios

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)

Curso	Mobilidade ¹						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ²			Abandono ³			Trancamentos ⁴		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Agronomia							2	0	2	27	29	23	26	2	5
Ciência e Tecnologia de Alimentos (integral)	0	0	0	0	0	0	2	2	0	20	20	23	05	0	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos (noturno)	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4	2	-	05	0	1
Engenharia em Agrimensura	0	0	0	0	0	0	3	0	1	16	28	21	07	2	3
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (integral)	0	0	0	0	0	0	9	0	4	34	39	23	22	4	2

1

Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

² Conforme Parecer CNE 769/69 "Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino".

³ Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de "aluno regular" rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁴ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (noturno)	0	0	0	0	0	0	8	0	1	40	61	39	32	3	6
Licenciatura em Matemática	0	0	0	0	0	0	0	0	1	22	46	28	18	3	1
Nutrição	0	0	0	0	0	0	3	0	1	19	34	19	24	2	4
Total	0	0	0	0	0	0	28	02	11	182	259	176	139	16	23

Fonte: Coordenação Acadêmica do Campus Itaquí

Análise Crítica:

O Campus Itaquí conta, atualmente, com 7 cursos: Agronomia, implantado no segundo semestre de 2006, Ciência e Tecnologia Agroalimentar (noturno), implantado em 2009 (em 2011 este curso passou a ser diurno), Nutrição, implantado em 2010, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia Integral, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia Noturno, implantados em 2011, curso de Licenciatura em Matemática e Engenharia de Agrimensura, aprovados em 2011 e implantados em 2012. No Campus Itaquí são ofertadas anualmente 400 vagas. Observa-se um aumento no número de matriculados em todos os cursos do Campus, em que contamos atualmente com 901 alunos. A diminuição no número de alunos concluintes é devido ao fato de políticas institucionais de desligamento de discentes que possuem baixo aproveitamento ao longo do curso ou número excessivo de trancamentos. Com a integralização dos PPCs dos cursos o número de alunos matriculados em estágio obrigatório vem aumentando. Até o momento apenas os Cursos de Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Nutrição ofertam essa modalidade de estágio.

Cabe destacar que houve uma sensível diminuição no número de transferências e trancamentos no ano de 2015. O que demonstra uma mudança no perfil dos estudantes que ingressam no Campus Itaquí e a consolidação da Unipampa na região.

Ainda não contamos com a infraestrutura necessária para o total atendimento aos alunos, o que pode ainda ocasionar a evasão de alunos do ensino superior ou transferência para outras instituições. Faltam espaços para atendimento aos estudantes, para os diretórios e centros acadêmicos e as salas de professores são ocupadas por vários professores, reduzindo o espaço e as condições para atendimento aos alunos com dificuldade nas disciplinas assim como para orientação de estágios, trabalhos de conclusão de curso, projetos de extensão ou pesquisa.

Um problema que vem se agravando é o elevado número de reprovações nos semestres iniciais dos cursos de graduação, principalmente em componentes como Matemática, Química e Física. Essa retenção dentro dos semestres iniciais provoca uma desestruturação na vida acadêmica do aluno, pois ele terá dificuldade de organizar seus horários em função de não conseguir cursar as disciplinas pendentes por falta de vaga (elevada demanda), ou por choque de horários. Como causa desse problema, o corpo docente tem apontado a deficiente formação no ensino médio, chegando alunos despreparados para o curso superior. Para amenizar esse problema, reofertas de componentes como matemática e física, número menor de alunos foram alternativas encontradas para minimizar o impacto na vida acadêmica dos alunos. Estas ofertas ocorreram em horários alternativos para que os acadêmicos conseguissem organizar melhor seus horários. No entanto, esta oferta especial ainda não foi suficiente para amenizar o problema.

Especialização em produção vegetal	-	-	15	-	-	14	-	-	-
Total	-	-	15	-	-	14	-	-	-

Fonte: Coordenação da especialização

Análise crítica:

O Curso de Especialização em Produção Vegetal (EPV) iniciou com 14 alunos matriculados. Dentre esses, houve 4 (quatro) abandonos de curso. Dos restantes, todos concluíram as atividades relacionadas às disciplinas restando, até o momento, o término dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Os TCCs são, de acordo com o regimento do curso, artigos científicos que deverão ser encaminhados para futura publicação. Assim, o EPV alcança seu objetivo, formando profissionais qualificados além de gerar publicações integrando o corpo docente tendo em vista que os orientadores e coorientadores publicarão os trabalhos em conjunto. Isso torna-se importante por fortalecer o currículo dos mesmos para que futuramente possamos implementar um curso de pós-graduação *Stricto sensu*, tendo em vista que a falta de publicação em conjunto no campus é uma de nossas principais limitações para conseguirmos aprovação de mestrado no campus. Lembrando que isso ocorre principalmente por termos um corpo docente relativamente novo que mantém seus vínculos com as instituições de origem e não tiveram oportunidades, e muitas vezes tempo, para publicar com colegas do campus.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação **matriculados, concluintes e evadidos**

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Especialização em produção vegetal	-	-	14	-	-	-	-	-	2
Total	-	-	14	-	-	-	-	-	2

Fonte: Coordenação da especialização

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>	<i>Stricto sensu</i>
-----	-------------------	----------------------

	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2013	-	-	-	-
2014	-	-	-	-
2015	0	0	0	0

Fonte: Coordenação da Especialização

Análise Crítica:

Inicialmente, foram oferecidas 30 vagas para ingressantes no curso de Especialização em Produção Vegetal (EPV). Entretanto, apenas 15 foram selecionados nas entrevistas. Dos 15 candidatos selecionados 14 efetivamente efetuaram as matrículas e desses, no semestre 2015/2, somente 10 terminaram os módulos de disciplinas. O curso EPV tem por característica, em função do próprio público que atende (profissionais em atividade), ofertas de disciplinas em finais de semana, sexta-feira (noturno) e sábados (tempo integral). Isso, possivelmente, fez com que alguns de nossos alunos viessem a desmotivar-se devido ao cansaço e, ainda, devido à coincidência dos horários e dias de aulas com práticas agrícolas como de preparo de solo, semeadura da cultura do arroz. Como já mencionado, os mesmos atuam no campo impossibilitando muitas vezes a sua vinda em dias de aula mesmo que em finais de semana. Sabendo de toda essa situação e, para enriquecer ainda mais o curso, foram convidados os professores Dr Enio Marchesan da Universidade Federal de Santa Maria, o Dr Marcos Paulo Ludwig do Instituto Federal Farroupilha – campus Ibirubá e o Dr Thomas Newton Martin da Universidade Federal de Santa Maria. Assim, acredita-se que houve um incentivo a mais para que os alunos se empenhassem ainda mais para estarem presentes e participativos durante todo o curso.

Pesquisa

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2015)

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Projetos de pesquisa em execução	39	42	72
Projetos de pesquisa executados	66	49	34
Grupos de pesquisa registrados	09	14	14
Total	114	105	120

Fonte: Comissão de Pesquisa do Campus Itaquí

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2014)

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Professores da UNIPAMPA envolvidos	57	65	73
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	15	18	15
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	320	390	104
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	Embrapa, UFSM, UFPel, Irga, Emater	Embrapa, UFSM, UFPel, Irga, Emater	Embrapa, UFSM, UFPel, Irga, Emater
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	Sem informações	Sem informações	24

Fonte: Comissão de Pesquisa do Campus Itaquí

Análise crítica:

Em 2015 houve um aumento na participação dos professores em projetos de pesquisa, provavelmente, influenciado pelo aumento no número de servidores docentes. O que se percebe é que muitos dos artigos publicados estão ainda ligados à instituição de origem dos

docentes. Alguns fatores ainda dificultam o fortalecimento da pesquisa e, conseqüentemente, nas publicações do campus como a falta de infraestrutura dos laboratórios existentes, falta de laboratórios para algumas áreas e também a rotatividade de professores no campus. Será importante o apoio para a formação de grupos de pesquisa nas mais diversas áreas, da realização ou participação de eventos como seminário, congressos e/ou simpósios que permitam a socialização das pesquisas realizadas pela nossa comunidade acadêmica. Um ponto relevante está no fato de que a maior utilização da área experimental poderá somar pontos ao crescimento da produção científica do Campus Itaquí.

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2015)

Produção	Quantidade		
	2013	2014	2015
Artigos completos publicados em periódicos	62	67	-
Livros publicados/organizados ou edições	3	12	-
Capítulos de livros publicados	5	6	-
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	14	40	-
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	29	13	-
Resumos publicados em anais de congressos	72	21	-
Artigos aceitos para publicação	13	18	-
Apresentações de trabalho	30	21	-
Demais tipos de produção bibliográfica	7	3	-
Softwares sem registro de patente	0	0	-
Trabalhos técnicos	3	3	-

Produtos artísticos	3	9	-
Demais tipos de produção técnica	0	0	-
Total	241	213	-

Fonte: Comissão de Pesquisa do Campus Itaquí

Análise Crítica:

Não foi possível a análise do quadro 22 em virtude de que não recebemos em tempo hábil os dados solicitamos à PROPESQ.

Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2015)

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Número de Projetos de extensão em execução	24	13	19
Número de Projetos de extensão executados	25	14	12
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	20880	14764	9716
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	5	3	0
Número de Participantes nos eventos da Extensão	<i>Os dados não poderão ser informados pela comissão local de extensão do campus ITAQUI,</i>	<i>Os dados não poderão ser informados pela comissão local de extensão do campus ITAQUI,</i>	<i>Os dados não poderão ser informados pela comissão local de extensão do campus ITAQUI, porque o Sistema</i>

	<i>porque o Sistema SIPPEE da UNIPAMPA, não gera relatórios que contenham esses dados.</i>	<i>porque o Sistema SIPPEE da UNIPAMPA, não gera relatórios que contenham esses dados.</i>	<i>SIPPEE da UNIPAMPA, não gera relatórios que contenham esses dados.</i>
Total	-	-	-

Fonte: Comissão de Extensão do Campus Itaqui

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Professores da UNIPAMPA envolvidos	36	37	30
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	19	22	14
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	89	75	25
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	14	14	15
Total	158	148	84

Fonte: Comissão de Extensão do Campus Itaqui

Análise crítica:

Vários trabalhos visando solucionar problemas de âmbito regional foram desenvolvidos por professores do campus. Para tal, atividades de extensão que divulgam novas tecnologias, auxiliam na melhoria da qualidade de vida além de aproximar a universidade da comunidade foram realizadas este ano.

Todos os trabalhos de extensão que foram desenvolvidos no campus, no geral, tiveram a participação de outras instituições como as Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Agricultura, além de Instituições Estaduais e Federais. Houve também apoio das escolas municipais, estaduais e particulares do município. Ao todo, foram 22 instituições parceiras em projetos de extensão no ano de 2015. As instituições no geral apoiaram as atividades auxiliando na divulgação e como participantes na qualidade de ouvintes, na organização e palestrantes das ações.

Contudo, assim como já verificado em 2014, o número de pessoas envolvidas com extensão no Campus Itaqui está diminuindo. Se faz necessária uma parceria mais forte entre a

Comissão Local, Direção de Campus e Coordenações de Curso. Outro ponto negativo foi a ausência de representante docente na Comissão no ano de 2015. Acreditamos que a situação melhorará em 2016, pelo indicativo de uma atuação mais forte da Pró-Reitoria de Extensão junto às Comissões Locais de Extensão, auxiliando no alavancamento da extensão na Universidade.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2013	14	14	16	44
2014	18	16	13	47
2015	24	31	12	67

Fonte: Setor de Diárias e Bolsas

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2013	0	08	05	10	12	02	37
2014	0	8	8	10	12	21	59
2015	0	5	5	15	12	NuDE 02 Gestão de cursos de graduação 01 03 bolsas PIBID de supervisores (professores das escolas) e 01 de coordenação do programa, para	13

						professor do Campus Itaqui	
--	--	--	--	--	--	-------------------------------	--

Fonte: Setor de Diárias e Bolsas

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2013	139	112	149	400	166
2014	129	88	112	329	143
2015	131	79	109	319	137

Fonte: NuDE

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2015

Dados não disponíveis pela Unidade Universitária

Análise crítica:

A Assistência Estudantil visa criar condições para garantir o acesso e a permanência dos estudantes na Instituição. A política de assistência estudantil institucional obedece aos princípios da inclusão social, da isonomia nos processos de seleção, da garantia dos direitos da comunidade discente e da autonomia política nas instâncias consultivas e deliberativas da Universidade.

Dentre os principais objetivos da Assistência Estudantil pode-se destacar a contribuição na redução da evasão e do desempenho acadêmico insatisfatório em razão de condições de vulnerabilidade socioeconômica.

Para que os alunos inseridos no Plano de Permanência mantenham seus benefícios, eles devem atender a alguns critérios de ordem acadêmica e socioeconômica, passando por avaliações acadêmicas semestralmente e avaliações socioeconômicas anualmente. Após as avaliações, não atendidos os critérios, os alunos são desligados do programa, razão pela qual o número de beneficiários pode vir a diminuir com o passar do tempo.

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2013	0	0	0
2014	0	0	0
2015	0	0	0

Fonte: Fonte: Setor de Diárias e Bolsas

Análise Crítica:

Não tivemos alunos beneficiados com essa modalidade de bolsa.

CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2015

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	0	0	0

Protocolo de cooperação	0	0	0
Convênio	DEULA-Nienburg	Estágios	Indeterminado
	EDSON CERETTI - EIRELI	Estágios	19/03/2020
	ANTONIAZZI E CIA LTAD	Estágios	14/04/2020
	BIOTRIGO GENÁTICA LTDA	Estágios	18/08/2020
	AGRO DIFERENCIAL	Estágios	18/08/2020
	AGROPLAN PLANEJAMENTO E CONSULTORIA	Estágios	21/08/2020
	VETAGRO LTDA -EPP	Estágios	08/06/2020
	TOPOCART - TOPOGRAFIA, CARTOGRAFIA E GEODÉSIA	Estágios	10/11/2020
	PIRAHY ALIMENTOS	Estágios	15/12/2020
	DSG COMERCIO E REPRESENTAÇÃO DE INSUMOS AGRICOLAS, PRODUTOS VETERINÁRIOS	Estágios	01/12/2015
Termo de cooperação técnica	0	0	0
Convênio de cooperação técnica científica	0	0	0
Outros	Hospital São Patrício	Disciplina de	

	de Itaqui	Nutrição Clínica	111/2013-11/2018
--	-----------	------------------	------------------

Fonte: xxxxxxxxx

Análise crítica:

No ano de 2015 foram celebrados 10 novos Convênios para realização de estágios em diferentes áreas, número bem próximo ao realizado em 2014. Desta forma a base de empresa abertas a receber os estagiários tem avançado constantemente nos últimos anos. Para 2016 fica o desafio de celebrarmos mais Convênios de cooperação técnica científica os quais tem avançado lentamente devido em parte ao processo mais burocrático exigido para sua celebração.

GESTÃO DE FROTA

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2015	Manutenções em 2015		Ocorrências ⁵
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
Nissan	Frontier 4x4 SE	2006	41938	-	R\$ 5.927,50	
GM	<i>S10 Tornado d 4x4</i>	<i>2010</i>	40229	-	R\$ 7.798,35	
Agrale	Micro-Onibus EURO BUS	<i>2012</i>	17174	-	3551,92	
Chevrolet	<i>Cobalt</i>	<i>2015</i>	3092	-	R\$ 538,40	
Ford	<i>Transit 350L BUS</i>	<i>2009</i>	0	R\$ 7.129,98	-	

Fonte: Setor de Frota e Logística

⁵ Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2014.

Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo **Campus**

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Vacaria e Rosário do Sul	42	1.689	Viagem para as disciplinas de Fruticultura de Pós-colheita de Produtos Hortícolas. (Contrato 29/2014 Planalto Transportes)
Itaqui – RS/Nova Petrópolis/RS – Planalto Transportes	42	1.441	Viagem para participação no Festival da Primavera – Encontro de Paisagismo e Floricultura (Contrato 29/2014 Planalto Transportes).
Itaqui – RS/Alegrete – RS – Planalto Transportes	126	1.552	Viagem para VII SIEPE – Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (Contrato 29/2014 Planalto Transportes).

Fonte: Setor de Frota e Logística

Análise crítica:

O Campus Itaqui, através do Setor de Frota e Logística da Secretaria Administrativa desenvolve seus trabalhos no sentido de atender as demandas de utilização dos veículos oficiais de forma responsável e equilibrada. O Setor realiza inspeções periódicas nos veículos para avaliar as condições de trafegabilidade e segurança aos usuários. Devido a este trabalho de prevenção e orientação junto à empresa terceirizada, é que se verifica o baixo custo de manutenção dos veículos oficiais existentes na unidade. Neste ano, foram doados à Unipampa Campus Itaqui, pela Secretaria da Receita Federal, os veículos Van de 10 lugares ano 2008 e uma Camionete de 5 lugares ano 2010 e integrados à frota do campus. Também foi recebido um caminhão tipo cavalo mecânico ano 1989, que ficou destinado para o curso de Agronomia e a Área Experimental.

Cumpra ressaltar ainda, a transferência do veículo Parati placas INY-1300 ao Campus de Jaguarão em data de 09/11/2015, atendendo à necessidade recorrente daquela unidade e ainda, fortalecendo a parceria e a atuação de ambos os campi.

Em relação à demanda por veículo apontamos que os cursos, principalmente Agronomia, vêm solicitando a aquisição de veículo de transporte coletivo que permita o acesso a áreas de estrada de terra, exatamente o perfil das estradas da região. Com isso, o transporte de alunos para atividades de ensino e pesquisa não ficará comprometido.

Por fim, seguindo os princípios basilares da administração pública, e com a finalidade precípua a que se propõe, ou seja, o interesse da coletividade, se encerra o ano de 2015 com transparência, eficiência e na certeza de cumprimento das ações relativas ao Bem Público.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2013	2014	2015
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		271.605,80	263.733,66	265.213,26
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		0,00	0,00	31.994,57
Total (A+B)		271.605,80	263.733,66	297.207,83
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	44.592,79	26.053,99	18.089,10
Gastos com Diárias (pessoal militar)	33.90.15	0,00	528,75	0,00
Gastos com Auxílio Financeiro a Estudantes	33.90.18	0,00	4.000,00	17.000,00
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	127.374,08	196.667,67	223.928,52
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	20.239,58	64.530,97	43.215,83
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	265,50	1.340,50	44.000,00
Gastos com Locação de Mão-de-obra	33.90.37	0,00	108.554,21	126.594,85

Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	22.618,58	344.079,14	473.500,39
Gastos com Indenizações e Restituições	33.90.93	0,00	1.564,85	17.825,69
Gastos com Serv. Terc. Pessoa Jurídica – Intra-orçamentária	33.91.39	0,00	142,80	0,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	680.632,80	1.111.958,39	1.142.092,36
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	98.911,61	362.256,23	36.538,39
Soma das Despesas (B)		994.634,94	2.221.677,50	2.142.785,13

Fonte: Coordenação Administrativa / Relatório Orçamentário Geral – Divisão de Orçamento da PROPLAN

Análise crítica:

O campus Itaqui faz a gestão orçamentária dos recursos orçamentários disponibilizados através da Comissão Interna de Gestão Orçamentária, composta pela Direção do Campus e os representantes e coordenadores de outros setores do campus, tais como Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Setor de Compras, Setor de Infraestrutura, Coordenação de Laboratórios, Comissões de Extensão, Comissão de Pesquisa, Coordenadores de Cursos, e representantes Discentes. A comissão tem caráter propositivo e suas decisões servem de embasamento para aprovação ou não no Conselho do Campus. Através das discussões sobre o orçamento, o campus faz a gestão da melhor aplicação dos recursos disponíveis.

O campus procura disponibilizar as informações do Orçamento executado no site do campus, bem como através dos grupos de e-mails e eventuais notas no Jornal O Pampiano, que é de iniciativa do campus Itaqui.

No ano de 2015, o campus executou 97,36% da Matriz de Custeio disponibilizada. Como pode-se ver, em vista do recurso disponível não ser suficiente para todas as demandas, são priorizadas as aquisições de materiais de consumo para os laboratórios, que propiciam a realização das aulas práticas de diversos componentes curriculares. Também é priorizado o material de consumo para manutenção do campus, tais como manutenção predial, higiene e limpeza e materiais de expediente. O recurso aplicado em Diárias é considerado baixo, sendo priorizadas as viagens para capacitação de servidores, viagens para participação em reuniões de interesse do campus, e viagens de estudos com as turmas.

O campus obteve recursos em Editais Internos pelo Apoio a Grupos de Pesquisa da PROPESQ, totalizando R\$ 31.994,57, e conseguindo executar R\$ 12.356,77.

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2016

a) Área de Ensino

- Diminuir a retenção de alunos nas disciplinas básicas dos cursos de graduação do Campus Itaqui;
- Aumentar o número de formados através de reofertas de componentes curriculares, número menor de alunos e horários flexibilizados;
- Aumentar o número de cursos de Pós-graduação;
- Elevar o número de formados nos cursos de graduação do campus Itaqui;
- Buscar o Atendimento Educacional Especializado com os discentes que necessitam este apoio no campus Itaqui;
- Busca de semana acadêmica integrada do Campus Itaqui num mesmo semestre, conforme calendário acadêmico da UNIPAMPA, mediante constituição de uma comissão permanente para integração;
- Realização de reuniões abertas à participação de todos os docentes do Campus Itaqui sobre o tema específico “projetos de ensino, pesquisa, extensão e práticas integradas” sempre que ocorrer abertura de editais para esse fim. Desta forma, incentivar a participação da comunidade acadêmica nos editais internos e externos à Unipampa;
- Avaliação a partir dos núcleos docentes estruturantes dos cursos com a realização de avaliações sobre a situação atual dos PPCs de cada curso; e
- Ampliar a divulgação do edital para fronteirios, uma vez que não logramos êxito no anterior.

b) Área de pesquisa

- Aprimorar estrutura e infraestrutura da área experimental do Campus Itaqui para que a mesma passe a propiciar a produção de pesquisas;
- Aprimorar sistema de informações dos projetos de pesquisa desenvolvidos no campus e membros integrantes;

c) Área de extensão

- Retomada do seminário anual de extensão, a ser realizado no segundo semestre de cada ano;
- Dia da extensão no Campus: nessa ação, serão convidados todos os coordenadores de projeto para participar e, um dia por mês, alguns projetos seriam apresentados no Campus, visando chamar a atenção para as atividades de extensão;
- Buscar parceria com instituições do município, públicas e/ou privadas, buscando formas de angariar recursos para projetos de extensão.

d) Área de Gestão Administrativa

As perspectivas para o ano 2016, na área da Gestão Administrativa do campus dependem muito das obras que estão em andamento no campus. Tais obras são: Prédio Acadêmico III, Prédio Administrativo e Restaurante Universitário. A conclusão do Prédio Acadêmico III e o Prédio Administrativo irão proporcionar um melhor desenvolvimento das atividades, tanto acadêmicas, quanto administrativas, provocando a descontinuação das locações de Prédios fora do campus. Atualmente o campus Itaqui aluga dois prédios, um para a Secretaria Administrativa e outro para Salas de Professores. A conclusão e entrada em funcionamento do Restaurante Universitário (RU) vai atender a uma demanda muito urgente da comunidade, pois a região onde está instalado o campus carece de estabelecimentos que ofereçam alimentação balanceada a um custo acessível, principalmente para os discentes.

Do ponto de vista orçamentário, as perspectivas não são das melhores, uma vez que há indícios de cortes nos recursos destinados à educação, tendo em vista o Decreto 8.540 de 09 de outubro de 2015 e os cortes efetuados neste exercício. Dessa forma, não há certeza de atendimento de obras de pequeno e médio porte já solicitadas pela comunidade e também já demandadas junto à Divisão de Obras, tais como: Depósito de Agrotóxicos, Almoxarifado de Reagentes e central de resíduos químicos, Cercamento da área, Guarita elevada, Coberturas de policarbonato nos Acessos, e Alterações/Reformas dos projetos elétricos de Laboratórios. Estas obras, a partir de sua entrega, trarão uma situação de melhor segurança e conforto à comunidade universitária.

Do ponto de vista dos serviços terceirizados, já houve uma sensível melhora com a disponibilização dos Serviços de Manutenção Predial e Serviços de Agentes Agropecuários ainda em 2014, além do incremento nos contratos de limpeza e de vigilância externa em 2015. Mas o campus ainda carece de aumento de postos nos serviços de Portaria, Motoristas e Vigilância,

sem contar que, à medida que forem entregues as obras dos prédios novos, estes demandarão novos postos de serviços de limpeza e manutenção.

A captação de recursos externos, seja pela prestação de serviços, seja pelo investimento de entidades que colaboram com a educação através de fundos e projetos é uma busca constante da gestão. A captação de recursos através da prestação de serviços foca na habilitação dos diversos laboratórios existentes no campus, que poderão absorver as demandas do setor privado, cobrando uma contrapartida monetária, que por sua vez deverá ser revertida para a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus. A captação de recursos para investimentos foca na habilitação de projetos oriundos do campus, a fim de alavancar a aquisição de equipamentos, construção de prédios de laboratórios e plantas agroindustriais necessárias ao desenvolvimento profissional dos futuros egressos dos diversos cursos existentes no campus.

Do ponto de vista de expansão da área física do campus, também em função das dificuldades financeiras que o governo apresenta, a pretensão de aquisição de uma área de terras lideira ao campus com recursos próprios fica quase descartada. Mas a gestão já vem buscando alternativas para firmar parcerias com o poder público municipal e outras entidades, a fim de viabilizar a expansão da área física.